



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ - IFCE

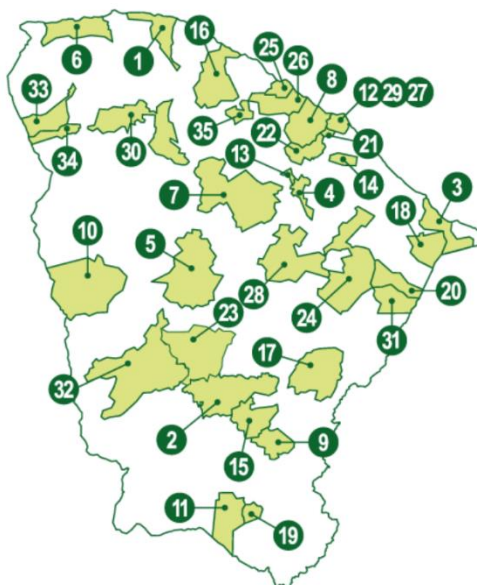
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS
3º TRIMESTRE DE 2022

1. ESTRUTURA DO INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ – IFCE

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado do Ceará (IFCE) é uma pessoa jurídica pertencente à administração indireta, com natureza jurídica de autarquia federal, criada nos termos da Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008, mediante a integração do Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará com as Escolas Agrotécnicas Federais de Crato e Iguatu. Trata-se de uma instituição pública de ensino vinculada ao Ministério da Educação (MEC), por intermédio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, voltada à educação superior, básica e profissional pluricurricular, especializada na oferta gratuita de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades e níveis de ensino.

A autarquia é inscrita no CNPJ/MF sob o número 10.744.098/0001-45 e sua sede administrativa, a Reitoria, está estrategicamente localizada na cidade de Fortaleza, Ceará, rua Jorge Dumar, 1703, bairro Jardim América, CEP 60.410-426. Atualmente, a estrutura do IFCE é composta de 35 unidades, sendo 30 *campi*, 3 *campi* avançados, 1 polo de inovação e 1 reitoria.

FIGURA 1 - Estrutura institucional do IFCE.



UNIDADES	UG	CNPJ
01 - Acaraú	158322	10.744.098/0011-17
02 - Acopiara	158969	10.744.098/0032-41
03 - Aracati	158958	10.744.098/0021-99
04 - Baturité	158951	10.744.098/0014-60
05 - Boa Viagem	158968	10.744.098/0031-60
06 - Camocim	158961	10.744.098/0024-31
07 - Canindé	158323	10.744.098/0012-06
08 - Caucaia	158960	10.744.098/0023-50
09 - Cedro	158318	10.744.098/0007-30
10 - Crateús	158324	10.744.098/0013-89
11 - Crato	158321	10.744.098/0010-36
12 - Fortaleza	158313	10.744.098/0002-26
13 - Guaramiranga (Avançado)	158962	10.744.098/0025-12
14 - Horizonte	158967	10.744.098/0030-80
15 - Iguatu	158320	10.744.098/0008-11
16 - Itapipoca	158965	10.744.098/0028-65
17 - Jaguaribe	158955	10.744.098/0018-93
18 - Jaguaruana (Avançado)	158963	10.744.098/0026-01
19 - Juazeiro do Norte	158316	10.744.098/0005-79
20 - Limoeiro do Norte	158314	10.744.098/0003-07
21 - Maracanaú	158319	10.744.098/0009-00
22 - Maranguape	158973	10.744.098/0033-22
23 – Mombaça (Avançado)	000973	-
24 - Morada Nova	158954	10.744.098/0017-02
25 - Paracuru	158966	10.744.098/0029-46
26 - Pecém	158974	10.744.098/0034-03
27 - Pólo de inovação Fortaleza	158964	10.744.098/0027-84
28 - Quixadá	158315	10.744.098/0004-98
29 - Reitoria	158133	10.744.098/0001-45
30 - Sobral	158317	10.744.098/0006-50
31 - Tabuleiro do Norte	158953	10.744.098/0016-21
32 - Tauá	158952	10.744.098/0015-40
33 - Tianguá	158956	10.744.098/0019-74
34 - Ubajara	158959	10.744.098/0022-70
35 - Umirim	158957	10.744.098/0020-08

2. BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES E PRÁTICAS CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público – DCASP do IFCE foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem também as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público (NBCT SP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), a 8ª edição do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI.

As informações constantes nas DCASP foram extraídas do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI) e tiveram como escopo os dados consolidados das contas contábeis das unidades que compõem o órgão 26405 – Instituto Federal do Ceará (IFCE), autarquia federal da administração indireta integrante do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social (OFSS).

O objetivo principal das demonstrações contábeis é fornecer aos diversos usuários informações sobre a situação econômico-financeira da entidade, quais sejam: a sua situação patrimonial, o seu desempenho e os seus fluxos de caixa em determinado período ou exercício financeiro.

As estruturas e a composição das Demonstrações Contábeis estão de acordo com o padrão da contabilidade aplicada ao setor público brasileiro e são compostas por:

- I. Balanço Patrimonial (BP);
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III. Balanço Orçamentário (BO);
- IV. Balanço Financeiro (BF);
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC);
- VI. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL)

O uso do conceito de conta única, derivado do princípio de unidade de tesouraria (conforme art. 1º e 2º do Decreto nº 93.872/1986), exige que todas as receitas e as despesas, orçamentárias e extraorçamentárias, sejam controladas em um único caixa. Dessa forma, no BF, os saldos oriundos do exercício anterior e os destinados ao exercício seguinte estão concentrados no grupo Caixa e Equivalentes de Caixa.

3. RESUMO DOS PRINCIPAIS CRITÉRIOS E POLÍTICAS CONTÁBEIS

Estão elencados abaixo os critérios e políticas contábeis aplicados ao IFCE, com base nos conceitos definidos no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e parâmetros do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP).

Moeda

A moeda utilizada pelo IFCE é o real.

Caixa e equivalentes de caixa (Disponibilidades)

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados ou avaliados pelo valor original e, quando aplicável, são

acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis, estes, contabilizados em contas de resultado.

Créditos a curto prazo

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: créditos tributários, créditos não tributários, dívida ativa, transferências concedidas, empréstimos e financiamentos concedidos, adiantamentos e valores a compensar. São mensurados ou avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros.

Estoques

Compreendem os materiais em almoxarifado (para consumo na prestação de serviço, distribuição, entre outros), mercadorias para revenda, produtos acabados e em elaboração. Na entrada, esses bens são mensurados ou avaliados pelo valor de aquisição, produção e construção ou valor realizável líquido, sendo considerado o menor valor. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado, atualmente gerenciado no IFCE pelo Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP).

Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período. As transferências externas desses ativos são realizadas pelo valor contábil líquido, com base nos registros contábeis e relatórios do sistema SUAP. Internamente, entre unidades gestoras do IFCE, são realizadas as transferências com o valor de aquisição e da respectiva depreciação acumulada em contas contábeis específicas.

Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida). Os intangíveis de vida útil indefinida devem passar pelo teste de recuperabilidade (*impairment*).

Depreciação de bens móveis, imóveis e amortização de bens intangíveis

A base de cálculo para a depreciação e amortização é o custo do ativo, compreendendo tanto os custos diretos quanto os indiretos. Como regra geral, a depreciação dos bens imóveis não

cadastrados no SPIUnet e a dos bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Os bens móveis do IFCE têm sua depreciação apurada no Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP), reconhecida contabilmente através do Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI), tendo como base:

- a) Método das quotas constantes;
- b) Utilização da tabela definida pela Coordenação-Geral de Contabilidade – CCONT/SUCON/STN/MF, integrante do Manual SIAFI, Macrofunção 02.03.30, com determinação da vida útil e valor residual dos bens agregados por conta contábil.

A depreciação dos bens imóveis do IFCE é apurada mensalmente através do Sistema de Gerenciamento de Imóveis de Uso Especial (SPIUnet), sob responsabilidade da Secretaria de Patrimônio da União (SPU) nos termos da Portaria Conjunta MF/MPOG nº 703, de 10 de dezembro de 2014. Para fins contábeis, após mensuração e lançamento nos sistemas corporativos da SPU, os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais são:

- a) Atualizados sistematicamente, a cada ano, na data base de 31 de dezembro, independentemente da classificação;
- b) Reavaliados, aqueles nos quais:
 - Seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU;
 - Houver alteração de área construída, independentemente do valor investido;
 - Seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoração, desabamento, arruinamento, dentre outros.

Para fins da depreciação, a vida útil é definida com base no laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada é zerada e reiniciada a partir do novo valor. O valor residual é estabelecido pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e comunicado à SPU.

A amortização dos bens intangíveis do IFCE, com vida útil definida, é apurada no Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP) e reconhecida contabilmente através do Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI), tendo como base:

- a) Estimativa de vida útil individualizada
- b) Método das quotas constantes

A estimativa de vida útil, que determina o período de amortização do bem intangível, deve ser revisada ao final de cada exercício.

Passivos circulantes e não circulantes

As obrigações do IFCE são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Ajustes de exercícios anteriores

A conta de Ajustes de Exercícios Anteriores tem a finalidade de registrar os efeitos da mudança de critério contábil ou da retificação de erro imputável a exercício anterior que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes. Tais ajustes compõem a linha de resultados acumulados no balanço patrimonial e recebem registros aumentativos e diminutivos que afetam diretamente o Patrimônio Líquido do órgão sem transitar pelas contas de resultado, uma vez que se referem a exercícios encerrados.

Restos a Pagar

De acordo com a Lei nº 4.320/1964, os restos a pagar correspondem às despesas empenhadas, mas que não foram pagas até 31 de dezembro do exercício financeiro. No encerramento de cada exercício financeiro, essas despesas devem ser registradas contabilmente como obrigações a pagar do exercício seguinte e serão financiadas à conta de recursos arrecadados durante o exercício financeiro em que ocorreu a emissão do empenho. Portanto, restos a pagar, referem-se a dívidas resultantes de compromissos gerados em exercícios financeiros anteriores àquele em que deveria ocorrer o pagamento. Segregam-se em “processados”, quando em 31 de dezembro são empenhos liquidados a pagar (mas não pagos), e em “não processados”, quando não houve a entrega/realização do objeto de despesa empenhado.

4. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

4.1. BALANÇO PATRIMONIAL (BP)

O balanço patrimonial é a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a evolução dos bens, direitos (ativo) e obrigações (passivo) da entidade e a situação patrimonial, por meio de contas, comparando a períodos anteriores. Evidencia ainda, através de contas de compensação (natureza de informação de controle), os atos potenciais ativos e passivos a executar, que podem afetar futuramente o patrimônio.

ATIVO	2022	2021	ANÁLISE HORIZONTAL (AH)	ANÁLISE VERTICAL (AV)
ATIVO CIRCULANTE	110.724.811,55	94.845.796,03	16,74%	6,65%
Caixa e Equivalentes de Caixa	41.653.438,83	62.322.868,55	-33,17%	2,50%
Créditos a Curto Prazo	58.982.010,81	23.744.234,87	148,41%	3,54%
Demais Créditos e Valores	58.982.010,81	23.744.234,87	148,41%	-

Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	-	-
Estoque	10.064.739,84	8.746.734,33	15,07%	0,60%
Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda	-	-	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	24.622,07	31.958,28	-22,96%	0,0015%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	1.554.787.942,99	689.501.736,36	125,49%	93,35%
Ativo Realizável a Longo Prazo	634.895,54	634.895,54	0,00%	0,04%
Créditos a Longo Prazo	634.895,54	634.895,54	0,00%	0,04%
Dívida Ativa Não Tributária	530.020,45	530.020,45	0,00%	0,03%
Demais Créditos e Valores	104.875,09	104.875,09	0,00%	0,01%
Estoque	-	-	-	-
Investimentos	-	-	-	-
Imobilizado	1.553.220.028,15	687.975.997,16	125,77%	93,26%
Bens Móveis	192.305.829,71	204.438.830,94	-5,93%	11,55%
Bens Móveis	235.111.207,38	229.204.694,81	2,58%	14,12%
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-42.804.940,35	-24.765.426,55	72,84%	-2,57%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-437,32	-437,32	0,00%	-0,00003%
Bens Imóveis	1.360.914.198,44	483.537.166,22	181,45%	81,71%
Bens Imóveis	1.361.375.795,51	488.326.811,28	178,78%	81,74%
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-461.597,07	-4.789.645,06	-90,36%	-0,03%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-	-	-
Intangível	933.019,30	890.843,66	4,73%	0,06%
Softwares	918.184,97	876.009,33	4,81%	0,06%
Softwares	1.233.932,70	1.149.750,65	7,32%	0,074%
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-315.747,73	-273.741,32	15,35%	-0,019%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-	-	-
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	14.834,33	14.834,33	0,00%	0,0009%
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	14.834,33	14.834,33	0,00%	0,0009%
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-	-	-
Direitos de Uso de Imóveis	-	-	-	-
Direitos de Uso de Imóveis	-	-	-	-
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-	-	-
Diferido	-	-	-	-
TOTAL DO ATIVO	1.665.512.754,54	784.347.532,39	112,34%	100%

PASSIVO	2022	2021	ANÁLISE HORIZONTAL (AH)	ANÁLISE VERTICAL (AV)
PASSIVO CIRCULANTE	215.634.899,29	175.634.655,40	22,77%	12,95%
Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	141.943.556,82	100.984.910,88	40,56%	8,523%
Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-	-	-
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	6.589.592,92	4.866.766,69	35,40%	0,396%
Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	-	-	-
Transferências Fiscais a Curto Prazo	2.930,33	2.930,33	0,00%	0,0002%
Provisões a Curto Prazo	-	-	-	-
Demais Obrigações a Curto Prazo	67.098.819,22	69.780.047,50	-3,84%	4,029%
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	3.383,13	1.497.925,47	-99,77%	0,0002%
Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Longo Prazo	-	1.494.542,34	-	-
Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-	-	-
Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	2.903,13	2.903,13	0,00%	0,0002%
Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-	-	-
Transferências Fiscais a Longo Prazo	-	-	-	-
Provisões a Longo Prazo	-	-	-	-
Demais Obrigações a Longo Prazo	480,00	480,00	0,00%	0,00003%
Resultado Diferido	-	-	-	-
TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	215.638.282,42	177.132.580,87	21,74%	12,95%

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2022	2021	ANÁLISE HORIZONTAL (AH)	ANÁLISE VERTICAL (AV)
Patrimônio Social e Capital Social	-	-	-	-
Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-	-	-
Reservas de Capital	-	-	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-
Reservas de Lucros	-	-	-	-
Demais Reservas	-	-	-	-
Resultados Acumulados	1.449.874.472,12	607.214.951,52	138,77%	87,05%
Resultado do Exercício	849.541.138,32	9.439.608,56	8899,75%	51,01%
Resultados de Exercícios Anteriores	607.214.951,52	642.726.635,52	-5,53%	36,46%
Ajustes de Exercícios Anteriores	-6.881.617,72	-44.951.292,56	-84,69%	-0,41%
(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-	-	-
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.449.874.472,12	607.214.951,52	138,77%	87,05%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.665.512.754,54	784.347.532,39	112,34%	100,00%

Os ativos compreendem o somatório dos bens mais direitos do IFCE, com a capacidade de geração de benefícios econômicos futuros ou potencial de serviços, ao passo que os passivos compreendem os saldos das obrigações presentes, decorrentes de eventos passados e com alta probabilidade de desembolso futuro.

O patrimônio líquido demonstra a situação patrimonial da entidade, sendo verificado pelo valor residual dos ativos depois de deduzidos todos os passivos. Composto por resultados do exercício corrente e de anteriores, que são apurados pelo confronto das variações patrimoniais aumentativas e as variações patrimoniais diminutivas.

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES					
ATIVO	2022	2021	PASSIVO	2022	2021
ATIVO FINANCEIRO	41.658.937,23	62.328.366,95	PASSIVO FINANCEIRO	306.804.277,37	116.906.777,65
ATIVO PERMANENTE	1.623.853.817,31	722.019.165,44	PASSIVO PERMANENTE	169.338.365,42	113.397.843,76
			SALDO PATRIMONIAL	1.189.370.111,75	554.042.910,98

QUADRO DE COMPENSAÇÕES		
ATIVO	2022	2021
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	64.712.947,76	72.896.429,95
Atos Potenciais Ativos	64.712.947,76	72.896.429,95
Garantias e Contragarantias Recebidas	5.678.673,83	5.303.276,85
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres	58.942.152,29	67.491.431,46
Direitos Contratuais	92.121,64	101.721,64
Outros Atos Potenciais Ativos	-	-
TOTAL	64.712.947,76	72.896.429,95
PASSIVO	2022	2021
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	117.729.326,87	149.771.215,31
Atos Potenciais Passivos	117.729.326,87	149.771.215,31
Garantias e Contragarantias Concedidas	-	-
Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos Congêneres	3.360.795,38	3.378.121,63
Obrigações Contratuais	114.368.531,49	146.393.093,68
Outros Atos Potenciais Passivos	-	-
TOTAL	117.729.326,87	149.771.215,31

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL	
DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVID/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-243.464.610,64
Recursos Vinculados	-21.680.729,50
Educação	-1.875.386,09
Seguridade Social (Exceto Previdência)	-8.483,92
Previdência Social (RPPS)	-17.512.108,00
Dívida Pública	-4.270.757,36
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	1.986.005,87
TOTAL	-265.145.340,14

NOTAS EXPLICATIVAS - BP

● ATIVO CIRCULANTE

O Ativo Circulante é um grupo do ativo que demonstra as disponibilidades financeiras, os bens e direitos que serão convertidos em dinheiro, o estoque de materiais que serão consumidos no curto prazo na produção de serviços públicos prestados pela entidade ou ativos mantidos para venda no curso operacional. O Ativo Circulante representa 6,65% do Ativo total. A análise horizontal indica um aumento do Ativo Circulante em 16,74% comparado ao ano anterior.

ATIVO	30/09/2022	31/12/2021	ANÁLISE HORIZONTAL (AH)	ANÁLISE VERTICAL (AV)
ATIVO CIRCULANTE	110.724.811,55	94.845.796,03	16,74%	6,65%
Caixa e Equivalentes de Caixa	41.653.438,83	62.322.868,55	-33,17%	2,50%
Créditos a Curto Prazo	58.982.010,81	23.744.234,87	148,41%	3,54%
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	-	-
Estoque	10.064.739,84	8.746.734,33	15,07%	0,60%
Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda	-	-	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	24.622,07	31.958,28	-22,96%	0,0015%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	1.554.787.942,99	689.501.736,36	125,49%	93,35%
TOTAL DO ATIVO	1.665.512.754,54	784.347.532,39	112,34%	100%

● CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O subgrupo de Caixa e Equivalentes de Caixa compreende o somatório dos valores em caixa e em bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade e para os quais não haja restrição para uso imediato.

A entidade realiza suas movimentações financeiras através da liberação de limite-saque da Conta Única do Tesouro Nacional para entidades pertencentes ao orçamento fiscal e seguridade social – OFSS.

A tabela a seguir, demonstra a composição dos recursos de Caixa e Equivalentes de Caixa, evidenciando o saldo de R\$ 41.653.438,83 ao final do terceiro trimestre de 2022, o qual apresentou variação negativa de 33,17% em comparação ao final do exercício anterior.

ATIVO

ESPECIFICAÇÃO	30/09/2022	31/12/2021	ANÁLISE HORIZONTAL (AH)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	R\$ 41.653.438,83	R\$ 62.322.868,55	-33,17%
Demais Contas - Caixa Econômica Federal	R\$ 7.624,56	R\$ 7.624,56	0%
Limite de Saque com Vinculação de Pagamento - OFSS	R\$ 3.917.080,65	R\$ 3.740.504,56	4,72%
Limite de Saque com Vinculação de Pagamento - Ordem de Pagamento - OFSS	R\$ 37.728.733,62	R\$ 58.574.739,43	-35,59%

● CRÉDITOS A CURTO PRAZO

Os créditos de curto prazo compreendem os valores a receber por fornecimento de bens, serviços, créditos tributários, dívida ativa, multas contratuais administrativas, créditos por dano ao patrimônio, direitos por adiantamentos concedidos entre outros.

ATIVO			
ESPECIFICAÇÃO	30/09/2022	31/12/2021	ANÁLISE HORIZONTAL (AH)
CRÉDITOS A CURTO PRAZO	R\$ 58.982.010,81	R\$ 23.744.234,87	148,41%
Adiantamentos concedidos	R\$ 57.921.369,64	R\$ 22.669.894,84	155,50%
13º salário - adiantamento	R\$ 14.619.720,32	R\$ 0,00	-
Adiantamento de férias	R\$ 42.212.403,44	R\$ 21.686.706,45	94,65%
Salários e ordenados - pagamento antecipado	R\$ 1.087.502,91	R\$ 981.808,57	10,77%
Adiantamento concedido	R\$ 363,15	R\$ 0,00	-
Adiantamentos a fornecedores	R\$ 1.379,82	R\$ 1.379,82	0%
Créditos por danos ao patrimônio	R\$ 301.249,78	R\$ 301.249,78	0%
Cred a rec por dano ao patrimônio	R\$ 301.249,78	R\$ 301.249,78	0%
Outros créditos a rec e valores a curto prazo	R\$ 759.391,39	R\$ 773.090,25	-1,77%
Outros cred a rec e valores a curto prazo	R\$ 58.711,37	R\$ 52.370,23	12,11%
Aluguéis a receber	R\$ 1.890,72	R\$ 0,00	-
Valores a recup por indenização sinistros pg	R\$ 18.389,79	R\$ 18.389,79	0%
Vales, tickets e bilhetes	R\$ 3.203,20	R\$ 3.203,20	0%
Valores em transito realizáveis a curto prazo	R\$ 928,04	R\$ 587,02	58%
Créditos a rec decor de infração leg e contratuais	R\$ 24.691,82	R\$ 24.691,82	0%
Créditos a rec por reemb salario maternidade pg	R\$ 5.498,40	R\$ 5.498,40	0%
Créditos de energia a compensar	R\$ 4.109,40	R\$ 0,00	-
Outros cred a rec e valores a cp - intra ofss	R\$ 700.680,02	R\$ 720.720,02	-2,78%
Adiantamento - termo execução descentralizada	R\$ 700.680,02	R\$ 720.720,02	-2,78%

● ESTOQUES

Os estoques compreendem o valor dos bens adquiridos, produzidos ou em processo de elaboração pela entidade com o objetivo de venda ou utilização própria no curso normal das atividades (MCASP 8ª edição). São utilizados na produção de serviços públicos ou distribuídos gratuitamente aos discentes em ações voltadas à assistência estudantil.

Os saldos de estoques das unidades devem estar conciliados com o Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP), esse, utilizado pelos gestores de almoxarifado e responsável por gerar o Relatório de Movimentação de Almoxarifado (RMA). Entretanto, nem todas as unidades possuem os saldos de seus estoques conciliados, o que afeta diretamente a evidenciação da conta Estoques.

A implantação do Sistema Integrado de Administração de Serviços (SIADS) da Secretaria do Tesouro Nacional, com prazo máximo de implantação para 01/07/2023 (prazo atualizado pela

Portaria ME nº 4.378/2022), permitirá os ajustes necessários para evidenciação mais precisa dos estoques das unidades.

Conforme Portaria nº 232, de 02 de junho de 2020 e alterações, o SIADS constitui ferramenta informatizada destinada ao gerenciamento e controle dos bens móveis, permanentes e de consumo (estoque), de bens intangíveis e frota de veículos, com a finalidade de viabilizar o reconhecimento, a mensuração e a evidenciação desse acervo em consonância com as normas do Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público - MCASP, e do Sistema de Serviços Gerais – SISG.

ATIVO	2022	2021	ANÁLISE HORIZONTAL (AH)	ANÁLISE VERTICAL (AV)
ATIVO CIRCULANTE	110.724.811,55	94.845.796,03	16,74%	6,65%
Estoque	10.064.739,84	8.746.734,33	15,07%	0,60%
TOTAL DO ATIVO	1.665.512.754,54	784.347.532,39	112,34%	100%

O total do estoque no terceiro trimestre de 2022 é de R\$ 10.064.739,84, apresentando um incremento de 15,07% comparado ao final de 2021. Este valor representa 0,6% do total do ativo do órgão.

- VPDs PAGAS ANTECIPADAMENTE

As variações patrimoniais diminutivas (VPDs) pagas antecipadamente constituem direitos da entidade sobre serviços que serão prestados futuramente, reduzidos à medida que o fornecedor os executa.

ATIVO	30/09/2022	31/12/2021	ANÁLISE HORIZONTAL (AH)
ATIVO CIRCULANTE	R\$ 110.724.811,55	R\$ 94.845.796,03	17%
VPDs PAGAS ANTECIPADAMENTE	R\$ 24.622,07	R\$ 31.958,28	-23%

- ATIVO NÃO CIRCULANTE

O ativo não circulante demonstra os ativos de menor grau de conversibilidade da entidade, realizáveis a longo prazo e ativos permanentes utilizados na produção de bens ou serviços, tangíveis e intangíveis. Representa 93,35% do ativo total da entidade.

ATIVO	2022	2021	ANÁLISE HORIZONTAL (AH)	ANÁLISE VERTICAL (AV)
ATIVO CIRCULANTE	110.724.811,55	94.845.796,03	16,74%	6,65%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	1.554.787.942,99	689.501.736,36	125,49%	93,35%
Ativo Realizável a Longo Prazo	634.895,54	634.895,54	0,00%	0,04%
Investimentos	-	-	-	-
Imobilizado	1.553.220.028,15	687.975.997,16	125,77%	93,26%
Intangível	933.019,30	890.843,66	4,73%	0,06%
Diferido	-	-	-	-
TOTAL DO ATIVO	1.665.512.754,54	784.347.532,39	112,34%	100%

- REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

O subgrupo Realizável a Longo Prazo evidencia as contas de créditos a serem realizados em prazo superior a 12 meses contados da data da demonstração contábil. O IFCE possui créditos relacionados a dívida ativa não tributária, registro de depósitos judiciais e valores oriundos das concessões de direitos de uso e exploração de bens da união para terceiros.

ATIVO		
ATIVO NÃO CIRCULANTE	30/09/2022	31/12/2021
Ativo Realizável a Longo Prazo	634.895,54	634.895,54
Dívida Ativa Não Tributária	530.020,45	530.020,45
Depósitos judiciais efetuados	100.098,54	100.098,54
Cred por concessão direito uso/exploração bens	4.776,55	4.776,55

• IMOBILIZADO

O imobilizado representa os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da entidade ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram a ela os benefícios, os riscos e o controle desses bens.

No ano de 2021 o IFCE apresentou um saldo de R\$ 687.975.997,16 de ativo imobilizado líquido (após depreciação), sendo composto por 29,72% de bens móveis e 70,28% de bens imóveis.

O valor do imobilizado apresentou um aumento de 125,77% no ano de 2022 (comparativo até setembro), sendo composto agora por 12,38% de bens móveis e 87,62% de bens imóveis, com um saldo total de R\$ 1.553.220.028,15, valor líquido após depreciação.

ATIVO	31/09/2022	31/12/2021	ANÁLISE HORIZONTAL (AH)	Análise Vertical (Imobilizado)
<u>IMOBILIZADO</u>	1.553.220.028,15	687.975.997,16	125,77%	100,00%
Bens Móveis	192.305.829,71	204.438.830,94	-5,93%	12,38%
Bens Móveis	235.111.207,38	229.204.694,81	2,58%	15,14%
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-42.804.940,35	-24.765.426,55	72,84%	-2,76%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-437,32	-437,32	0,00%	-0,00003%
Bens Imóveis	1.360.914.198,44	483.537.166,22	181,45%	87,62%
Bens Imóveis	1.361.375.795,51	488.326.811,28	178,78%	87,65%
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-461.597,07	-4.789.645,06	-90,36%	-0,03%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-	-	-
TOTAL DO ATIVO	1.665.512.754,54	784.347.532,39	112,34%	-

Houve uma notável variação quanto aos valores dos bens imóveis decorrentes de transferências e registros de regularização no sistema SPIUNET.

Outra variação que merece destaque refere-se à depreciação acumulada dos bens em relação ao ano anterior, correspondente a um aumento na depreciação de bens móveis de 72,84% e uma diminuição de 90,36% em relação a depreciação de bens imóveis.

A causa da variação na depreciação de bens móveis são os ajustes realizados no processo de implantação do Sistema Integrado de Administração de Serviços (SIADS). Com isso, as unidades têm conciliado seus saldos com os relatórios apresentados pelo Sistema Unificado de

Administração Pública (SUAP) e reconhecido a depreciação dos bens, tanto no exercício corrente como de exercícios anteriores em que não houve o devido registro por inconsistências do SUAP.

Com relação a variação na depreciação de bens imóveis identificamos que a Coordenação geral de contabilidade realizou no mês de junho de 2022, diversos ajustes na conta Depreciação acumulada – Bens Imóveis (12381.02.00), tendo como objetivo a conciliação de valores entre os sistemas SIAFI e SPIUNET, o que gerou uma variação de 90,36% dentro do IFCE.

Bens Móveis - Composição	2022	Análise Vertical	2021	Análise Horizontal
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	79.335.102,84	41,25%	77.651.547,19	2,17%
Bens de Informática	48.470.034,52	25,20%	46.370.525,25	4,53%
Móveis e Utensílios	58.857.207,24	30,61%	58.331.228,55	0,90%
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	21.923.866,24	11,40%	20.675.340,99	6,04%
Veículos	23.866.507,62	12,41%	23.803.594,62	0,26%
Peças e Conjuntos de Reposição	30.726,62	0,02%	30.726,62	0,00%
Bens Móveis em Andamento	3.816,50	0,002%	3.816,50	0,00%
Bens Móveis em Almoxarifado	71.372,22	0,04%	71.372,22	0,00%
Armamentos	8.738,90	0,0045%	8.738,90	0,00%
Semoventes e Equipamentos de Montaria	471.880,02	0,25%	518.007,94	-8,90%
Demais Bens Móveis	2.071.954,66	1,08%	1.739.796,03	19,09%
Depreciação / Amortização Acumulada	-42.804.940,35	-22,26%	-24.765.426,55	72,84%
Redução ao Valor Recuperável	-437,32	-0,0002%	-437,32	0,00%
Total	192.305.829,71	100,00%	204.438.830,94	-5,93%

Os bens móveis da entidade totalizaram no terceiro trimestre de 2022 R\$ 192.305.829,71 (valores líquidos), sendo compostos em sua maioria por Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas (41,25%), Móveis e Utensílios (30,61%), Bens de Informática (25,20%) e Veículos (12,41%).

Os bens imóveis do IFCE, em 30/09/2022, totalizavam R\$ 1.360.914.198,44 (valor líquido) e estão distribuídos conforme tabelas abaixo:

Bens Imóveis - Composição	2022	2021
Bens de Uso Especial	1.263.012.919,34	403.037.382,89
Bens Imóveis em Andamento	92.374.726,12	79.301.278,34
Instalações	5.974.288,47	5.974.288,47
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros	13.861,58	13.861,58
Deprec./Acum./Amort. Acumulada - Bens Imóveis	-461.597,07	-4.789.645,06
Total	1.360.914.198,44	483.537.166,22

• INTANGÍVEL

Os bens intangíveis são ativos incorpóreos destinados a manutenção da atividade ou exercidos com essa finalidade. Enquadram-se nessa categoria os softwares adquiridos ou desenvolvidos no órgão utilizados na prestação dos serviços, marcas, direitos e patentes, além de direitos de uso.

O IFCE possui R\$ 933.019,30 em bens intangíveis após dedução da respectiva amortização acumulada, sendo composto por Softwares e Marcas, Direitos e Patentes Industriais.

Intangível - Composição				
UG Executora		ESPECIFICAÇÃO	SET/2022	2021
158133	INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO CEARA	Software com Vida Útil Definida	504.361,58	508.092,35
		Software com Vida Útil Indefinida	30.469,67	30.469,67
		Marcas, Direitos, Patentes - Vida Útil Definida	14.199,00	14.199,00
		Amortização Acumulada	-303.654,97	-269.485,15
158313	CAMPUS FORTALEZA/IFCE	Software com Vida Útil Definida	385.773,22	295.373,22
		Marcas, Direitos, Patentes - Vida Útil Definida	635,33	635,33
		Amortização Acumulada	-4.153,10	-3.789,90
158314	CAMPUS LIMOEIRO DO NORTE/IFCE	Software com Vida Útil Definida	2.990,00	2.990,00
		Amortização Acumulada	-163,00	0,00
158315	CAMPUS QUIXADA/IFCE	Software com Vida Útil Definida	450,00	450,00
		Software com Vida Útil Indefinida	35.468,00	35.468,00
158316	CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE/IFCE	Software com Vida Útil Definida	128.344,00	128.344,00
		Software com Vida Útil Indefinida	0,00	2.487,18
		Amortização Acumulada	0,00	0,00
158317	CAMPUS SOBRAL/IFCE	Software com Vida Útil Definida	31.192,70	31.192,70
		Software com Vida Útil Indefinida	1.521,00	1.521,00
158319	CAMPUS MARACANAÚ/IFCE	Software com Vida Útil Definida	9.725,82	9.725,82
		Amortização Acumulada	-7.206,79	0,00
158321	CAMPUS CRATO/IFCE	Software com Vida Útil Definida	3.801,99	3.801,99
158322	CAMPUS ACARAU/IFCE	Software com Vida Útil Definida	18.500,74	18.500,74
158324	CAMPUS CRATEUS/IFCE	Software com Vida Útil Indefinida	8.370,00	8.370,00
158957	CAMPUS UMIRIM/IFCE	Software com Vida Útil Definida	470,00	470,00
158959	CAMPUS UBAJARA/IFCE	Software com Vida Útil Indefinida	953,96	953,96
158960	CAMPUS CAUCAIA/IFCE	Software com Vida Útil Definida	27.385,00	27.385,00
		Software com Vida Útil Indefinida	40.211,43	40.211,43
158966	CAMPUS PARACURU/IFCE	Software com Vida Útil Definida	1.243,59	1.243,59
		Amortização Acumulada	-569,87	-466,27
158967	CAMPUS HORIZONTE/IFCE	Software com Vida Útil Definida	2.700,00	2.700,00
TOTAL			933.019,30	890.843,66

• PASSIVO CIRCULANTE

O passivo circulante são obrigações presentes junto a terceiros, com prazos estabelecidos ou esperados no curto prazo, e ainda retenções de valores de terceiros em que a entidade é fiel depositária.

Após o terceiro trimestre de 2022 as obrigações de curto prazo representaram 99,998% do passivo total da entidade, no valor de R\$ 215.634.899,29, apresentando variação positiva de 22,77% em relação a 2021.

PASSIVO	2022	2021	ANÁLISE HORIZONTAL (AH)	ANÁLISE VERTICAL (AV)
PASSIVO CIRCULANTE	215.634.899,29	175.634.655,40	22,77%	99,998%
Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	141.943.556,82	100.984.910,88	40,56%	65,825%
Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-	-	-
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	6.589.592,92	4.866.766,69	35,40%	3,056%
Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	-	-	-
Transferências Fiscais a Curto Prazo	2.930,33	2.930,33	0,00%	0,001%
Provisões a Curto Prazo	-	-	-	-

Demais Obrigações a Curto Prazo	67.098.819,22	69.780.047,50	-3,84%	31,116%
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	3.383,13	1.497.925,47	-99,77%	0,002%
TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	215.638.282,42	177.132.580,87	21,74%	100%

• FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR

Em 30 de setembro de 2022, o IFCE apresentou um saldo em aberto de R\$ 6.592.492,05 (curto prazo) relacionados a fornecedores e contas a pagar. Um aumento de 35,38% em relação ao final do exercício anterior. Na tabela a seguir, relacionam-se as Unidades Gestoras Executoras contratantes com seus respectivos valores de fornecedores:

Fornecedores e Contas a Pagar - Por UG Contratante - Órgão			
UNIDADE GESTORA		30/09/2022	31/12/2021
158133	INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO CEARA	1.508.476,01	126.747,52
158313	CAMPUS FORTALEZA/IFCE	901.610,86	3.177.662,97
158314	CAMPUS LIMOEIRO DO NORTE/IFCE	329.244,09	112.654,36
158315	CAMPUS QUIXADA/IFCE	202.074,23	76.865,31
158316	CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE/IFCE	239.780,54	2.218,72
158317	CAMPUS SOBRAL/IFCE	332.303,51	14.578,32
158318	CAMPUS CEDRO/IFCE	145.833,02	0,00
158319	CAMPUS MARACANAU/IFCE	167.141,75	207.860,62
158320	CAMPUS IGUATU/IFCE	353.259,46	0,00
158321	CAMPUS CRATO/IFCE	420.181,55	280.638,76
158322	CAMPUS ACARAU/IFCE	101.574,34	32.215,41
158323	CAMPUS CANINDE/IFCE	155.195,34	34.908,73
158324	CAMPUS CRATEUS/IFCE	253.127,76	3.123,31
158951	CAMPUS BATURITE/IFCE	102.899,58	20.347,70
158952	CAMPUS TAUA/IFCE	37.638,05	103.120,12
158953	CAMPUS TABULEIRO DO NORTE/IFCE	40.323,06	0,00
158954	CAMPUS MORADA NOVA/IFCE	86.208,78	229.603,63
158955	CAMPUS JAGUARIBE/IFCE	94.479,12	10.617,81
158956	CAMPUS TIANGUA/IFCE	158.192,90	58.400,53
158957	CAMPUS UMIRIM/IFCE	163.500,24	215.162,22
158958	CAMPUS ARACATI/IFCE	66.160,82	0,00
158959	CAMPUS UBAJARA/IFCE	46.404,79	22.335,94
158960	CAMPUS CAUCAIA/IFCE	113.622,33	21.872,53
158961	CAMPUS CAMOCIM/IFCE	52.712,47	33.759,63
158964	POLO DE INOVACAO FORTALEZA/IFCE	0,00	20.377,84
158965	CAMPUS ITAPIPOCA/IFCE	169.506,48	0,00
158966	CAMPUS PARACURU/IFCE	58.434,70	0,00
158967	CAMPUS HORIZONTE/IFCE	22.372,43	36.051,53
158968	CAMPUS BOA VIAGEM/IFCE	94.977,48	0,00
158969	CAMPUS ACOPIARA/IFCE	64.210,74	3.485,30
158973	CAMPUS MARANGUAPE/IFCE	80.686,89	25.033,55
158974	CAMPUS PECÉM/IFCE	30.358,73	0,00
TOTAL		6.592.492,05	4.869.642,36

• OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS

Em 30/09/2022, o IFCE possuía um saldo de R\$ 114.368.531,49 referente a obrigações contratuais. Tratam-se de parcelas de contratos que serão executadas ao longo do exercício corrente e exercícios futuros. A tabela a seguir, apresenta essas obrigações segregando-as de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

Obrigações Contratuais - Composição - Órgão				
Obrigações Contratuais	SET/2022	DEZ/2021	Análise Horizontal	Análise Vertical
Aluguéis	10.672,45	10.672,45	0%	0,01%
Fornecimento de Bens	13.133.418,39	34.223.546,92	-62%	11,48%
Seguros	188.569,57	215.044,90	-12%	0,16%
Serviços	101.035.871,08	111.943.829,41	-10%	88,34%
Total	114.368.531,49	146.393.093,68	-22%	100%

As obrigações contratuais com serviços representam a maioria do total das obrigações assumidas pela entidade, com um percentual de 88,34%.

• PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido demonstra a situação patrimonial da entidade, sendo verificado pelo valor residual dos ativos depois de deduzidos todos os passivos. Ele é composto pelos resultados do exercício corrente e de anteriores, apurados pelo confronto das variações patrimoniais aumentativas e as variações patrimoniais diminutivas, apurados na Demonstração das variações patrimoniais.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	30/09/2022	31/12/2021	ANÁLISE HORIZONTAL (AH)
Resultados Acumulados	1.449.874.472,12	607.214.951,52	138,77%
Resultado do Exercício	849.541.138,32	9.439.608,56	8899,75%
Resultados de Exercícios Anteriores	607.214.951,52	642.726.635,52	-5,53%
Ajustes de Exercícios Anteriores	-6.881.617,72	-44.951.292,56	-84,69%
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.449.874.472,12	607.214.951,52	138,77%

O patrimônio líquido do órgão, ao término do terceiro trimestre de 2022, apresentou o valor de R\$ 1.449.874.472,12. No resultado geral observa-se um aumento 138,77% em relação ao fim do exercício anterior.

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS (DVP)

A Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) evidencia as variações ocorridas no patrimônio da entidade e indica o resultado patrimonial do exercício. O resultado patrimonial é apurado pelo confronto entre as variações decorrentes de transações que aumentam (VPA - variações patrimoniais aumentativas) ou diminuem (VPD - variações patrimoniais diminutivas) o patrimônio líquido e integrará o Balanço Patrimonial (BP) ao término do exercício.

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS	2022	2021	ANÁLISE HORIZONTAL
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	1.608.438.804,33	661.424.572,23	143,18%
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-	-
Contribuições	-	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	1.430.948,38	407.114,05	251,49%
Venda de Mercadorias	155.141,66	220.270,55	-29,57%

Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	1.275.806,72	186.843,50	582,82%
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	146.841,50	-	-
Juros e Encargos de Mora	9,76	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	146.831,74	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	1.520.417.327,34	652.389.615,02	133,05%
Transferências Intragovernamentais	670.192.537,57	642.319.856,67	4,34%
Outras Transferências e Delegações Recebidas	850.224.789,77	10.069.758,35	8343,35%
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	86.020.652,59	8.255.429,32	941,99%
Reavaliação de Ativos	11.814.353,70	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	41.407.105,16	153.943,67	26797,57%
Ganhos com Desincorporação de Passivos	32.799.193,73	8.101.485,65	304,85%
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	423.034,52	372.413,84	13,59%
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	423.034,52	372.413,84	13,59%
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	758.897.666,01	636.380.319,93	19,25%
Pessoal e Encargos	491.745.422,15	435.224.928,98	12,99%
Remuneração a Pessoal	395.337.548,30	342.099.549,73	15,56%
Encargos Patronais	73.179.348,05	70.997.471,40	3,07%
Benefícios a Pessoal	23.228.525,80	22.127.907,85	4,97%
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	60.518.269,93	59.820.774,50	1,17%
Aposentadorias e Reformas	49.158.276,31	49.351.352,40	-0,39%
Pensões	11.245.880,31	10.292.011,05	9,27%
Benefícios Eventuais	10.500,00	82.600,00	-87,29%
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	103.613,31	94.811,05	9,28%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	68.545.107,59	47.184.020,42	45,27%
Uso de Material de Consumo	10.345.830,83	5.811.604,54	78,02%
Serviços	52.310.276,23	39.752.046,93	31,59%
Depreciação, Amortização e Exaustão	5.889.000,53	1.620.368,95	263,44%
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	2.107,69	42.551,76	-95,05%
Juros e Encargos de Mora	2.107,69	42.551,76	-95,05%
Transferências e Delegações Concedidas	114.406.605,33	75.355.535,67	51,82%
Transferências Intragovernamentais	71.912.271,08	65.162.163,94	10,36%
Transferências a Instituições Privadas	123.521,00	131.811,00	-6,29%
Outras Transferências e Delegações Concedidas	42.370.813,25	10.061.560,73	321,12%
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	14.867.086,73	8.943.363,68	66,24%
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	19.571,56	-	-
Incorporação de Passivos	14.210.953,70	8.904.547,29	59,59%
Desincorporação de Ativos	636.561,47	38.816,39	1539,93%
Tributárias	20.946,57	5.270,59	297,42%
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	951,32	557,32	70,70%
Contribuições	19.995,25	4.713,27	324,23%
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	8.792.120,02	9.803.874,33	-10,32%
Incentivos	8.560.261,83	9.638.733,67	-11,19%
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	231.858,19	165.140,66	40,40%
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	849.541.138,32	25.044.252,30	3292,16%

NOTAS EXPLICATIVAS - DVP

• RESULTADO PATRIMONIAL

A apuração do resultado patrimonial implica na confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD). Após o encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração, o resultado é transferido para uma conta de Superávit/Déficit do Exercício.

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS	2022	2021	ANÁLISE HORIZONTAL
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	1.608.438.804,33	661.424.572,23	143,18%
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	758.897.666,01	636.380.319,93	19,25%
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	849.541.138,32	25.044.252,30	3292,16%

As variações patrimoniais aumentativas cresceram R\$ 947.014.232,10 (aumento de 143,18%) em relação ao resultado em 2021, enquanto as variações patrimoniais diminutivas tiveram uma variação positiva de R\$ 122.517.346,08 (aumento de 19,25%).

Diante disso, o resultado patrimonial em 30/09/2022 foi positivo no montante de R\$ 849.541.138,32 com um aumento expressivo de 3292,16% em relação ao resultado apresentado ao final do terceiro trimestre do exercício anterior.

• VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS

As variações patrimoniais aumentativas em 30/09/2022 totalizaram R\$ 1.608.438.804,33, um aumento de 143,18% em relação ao período anterior. São compostas majoritariamente por Transferências e Delegações Recebidas com R\$ 1.520.417.327,34 (94,528%), que consistem em repasses e sub-repasses de recursos financeiros concedidos ao IFCE e às suas unidades para a execução orçamentária e de restos a pagar.

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS				
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	2022	2021	ANÁLISE HORIZONTAL	ANÁLISE VERTICAL
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	1.430.948,38	407.114,05	251,49%	0,089%
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	146.841,50	-	-	0,009%
Transferências e Delegações Recebidas	1.520.417.327,34	652.389.615,02	133,05%	94,528%
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	86.020.652,59	8.255.429,32	941,99%	5,348%
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	423.034,52	372.413,84	13,59%	0,026%
TOTAL	1.608.438.804,33	661.424.572,23	143,18%	100,00%

• VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS

As variações patrimoniais diminutivas em 30/09/2022 totalizaram R\$ 758.897.666,01, um aumento de 19,25% em relação ao período anterior. As principais variações patrimoniais diminutivas, com base na tabela abaixo, são as despesas com Pessoais e Encargos (64,797%), Transferências e delegações concedidas (15,075%), Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo (9,032%) e Benefícios Previdenciários e Assistenciais (7,974%).

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS				
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	2022	2021	ANÁLISE HORIZONTAL	ANÁLISE VERTICAL
Pessoal e Encargos	491.745.422,15	435.224.928,98	12,99%	64,797%
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	60.518.269,93	59.820.774,50	1,17%	7,974%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	68.545.107,59	47.184.020,42	45,27%	9,032%
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	2.107,69	42.551,76	-95,05%	0,0003%
Transferências e Delegações Concedidas	114.406.605,33	75.355.535,67	51,82%	15,075%

Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	14.867.086,73	8.943.363,68	66,24%	1,959%
Tributárias	20.946,57	5.270,59	297,42%	0,003%
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	8.792.120,02	9.803.874,33	-10,32%	1,159%
TOTAL	758.897.666,01	636.380.319,93	19,25%	100,00%

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO (BO)

O Balanço Orçamentário demonstra as receitas e as despesas previstas em confronto com as realizadas. As receitas são detalhadas por categoria econômica e origem, especificando a previsão inicial, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo, que corresponde ao excesso ou insuficiência de arrecadação. Por sua vez, as despesas são detalhadas por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, as despesas liquidadas, as despesas pagas e o saldo da dotação.

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	590.012,00	590.012,00	1.665.136,54	1.075.124,54
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	93.051,00	93.051,00	259.055,33	166.004,33
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	93.051,00	93.051,00	112.223,59	19.172,59
Valores Mobiliários	-	-	146.831,74	146.831,74
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	336.690,00	336.690,00	155.141,66	-181.548,34
Receita Industrial	4.320,00	4.320,00	-	-4.320,00
Receitas de Serviços	155.951,00	155.951,00	1.161.702,17	1.005.751,17
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	155.951,00	155.951,00	1.161.702,17	1.005.751,17
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	-	-	89.237,38	89.237,38
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	9.850,14	9.850,14
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	79.387,24	79.387,24
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Multas e Juros de Mora das Receitas de Capital	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-

Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	590.012,00	590.012,00	1.665.136,54	1.075.124,54
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	590.012,00	590.012,00	1.665.136,54	1.075.124,54
DEFICIT			811.071.953,95	811.071.953,95
TOTAL	590.012,00	590.012,00	812.737.090,49	812.147.078,49
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS	-	-1.167.400,00	-	1.167.400,00
Superávit Financeiro	-	-	-	-
Excesso de Arrecadação	-	5.036.430,00	-	-
Créditos Cancelados	-	-6.203.830,00	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	836.484.790,00	834.802.434,00	806.263.767,25	564.666.394,79	520.287.044,13	28.538.666,75
Pessoal e Encargos Sociais	699.003.962,00	705.555.078,00	682.322.934,20	488.096.982,44	453.098.449,60	23.232.143,80
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	137.480.828,00	129.247.356,00	123.940.833,05	76.569.412,35	67.188.594,53	5.306.522,95
DESPESAS DE CAPITAL	6.418.656,00	6.933.612,00	6.473.323,24	3.117.908,60	2.894.502,91	460.288,76
Investimentos	6.418.656,00	6.933.612,00	6.473.323,24	3.117.908,60	2.894.502,91	460.288,76
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	842.903.446,00	841.736.046,00	812.737.090,49	567.784.303,39	523.181.547,04	28.998.955,51
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	842.903.446,00	841.736.046,00	812.737.090,49	567.784.303,39	523.181.547,04	28.998.955,51
TOTAL	842.903.446,00	841.736.046,00	812.737.090,49	567.784.303,39	523.181.547,04	28.998.955,51

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO

DESPESAS CORRENTES	6.824.095,06	23.779.776,78	19.917.505,36	19.296.876,24	1.739.564,59	9.567.431,01
Pessoal e Encargos Sociais	5.039,92	90.000,00	94.251,14	94.251,14	-	788,78
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	6.819.055,14	23.689.776,78	19.823.254,22	19.202.625,10	1.739.564,59	9.566.642,23
DESPESAS DE CAPITAL	12.098.536,23	10.469.632,47	15.848.481,28	14.948.477,48	114.912,04	7.504.779,18
Investimentos	12.098.536,23	10.469.632,47	15.848.481,28	14.948.477,48	114.912,04	7.504.779,18
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	18.922.631,29	34.249.409,25	35.765.986,64	34.245.353,72	1.854.476,63	17.072.210,19

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS					
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	213.855,96	62.658.200,78	62.735.562,33	40.593,65	95.900,76
Pessoal e Encargos Sociais	-	55.759.390,85	55.759.390,85	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	213.855,96	6.898.809,93	6.976.171,48	40.593,65	95.900,76
DESPESAS DE CAPITAL	-	626.397,18	626.397,18	-	-
Investimentos	-	626.397,18	626.397,18	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	213.855,96	63.284.597,96	63.361.959,51	40.593,65	95.900,76

NOTAS EXPLICATIVAS - BO

• EXECUÇÃO DAS RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS

O IFCE apresentou o montante de R\$ 1.665.136,54 de receitas realizadas ao término do terceiro trimestre de 2022, compostas unicamente na categoria receitas correntes.

CATEGORIA ECONÔMICA	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS
RECEITAS CORRENTES	590.012,00	1.665.136,54
RECEITAS DE CAPITAL	-	-

As receitas correntes são receitas auferidas com esforço próprio de arrecadação e afetam positivamente o patrimônio da entidade, estão distribuídas nas seguintes espécies:

Receitas orçamentárias por Natureza		2022 - Receitas Realizadas		Análise Vertical (AV)
Receita patrimonial	Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	112.223,59	259.055,33	15,56%
	Valores Mobiliários	146.831,74		
Receita agropecuária	Receita agropecuária-principal	155.141,66	155.141,66	9,32%
Receitas de serviços	Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	1.161.702,17	1.161.702,17	69,77%
Outras receitas correntes	Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	9.850,14	89.237,38	5,36%
	Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	79.387,24		
TOTAL		1.665.136,54		100,00%

As receitas de serviços representaram a maior fatia das receitas correntes realizadas somando 69,77%, resultantes principalmente da arrecadação do concurso público realizado pelo

IFCE ao final do exercício de 2021. Em seguida, a receita patrimonial com 15,56% e os 14,68% restante composto pelas receitas agropecuárias e outras receitas correntes.

• EXECUÇÃO DAS DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS

As despesas correntes, destinadas à manutenção das atividades do ente público e que afetam negativamente o patrimônio, representaram 99,18% da dotação do IFCE em 2022. Enquanto as despesas de capital, destinadas a produção ou geração de novos bens ou serviços e integrarão o patrimônio público, representaram apenas 0,82%.

Até 30/09/2022 foram empenhados (quando há o comprometimento dos créditos orçamentários), um total de R\$ 806.263.767,25 (96,58% da dotação) referente às despesas correntes e R\$ 6.473.323,24 (93,36% da dotação) referente às despesas de capital.

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO ATUALIZADA	ANÁLISE VERTICAL	DESPESAS EMPENHADAS	ANÁLISE VERTICAL	EXECUÇÃO (%)
DESPESAS CORRENTES	834.802.434,00	99,18%	806.263.767,25	99,20%	96,58%
Pessoal e Encargos Sociais	705.555.078,00	83,82%	682.322.934,20	83,95%	96,71%
Outras Despesas Correntes	129.247.356,00	15,35%	123.940.833,05	15,25%	95,89%
DESPESAS DE CAPITAL	6.933.612,00	0,82%	6.473.323,24	0,80%	93,36%
Investimentos	6.933.612,00	0,82%	6.473.323,24	0,80%	93,36%
TOTAL	841.736.046,00	100,00%	812.737.090,49	100,00%	96,55%

As principais despesas empenhadas foram as relacionadas a Pessoal e Encargos Sociais, obrigatórias e vinculadas, com 96,71% executado em relação a dotação atualizada, representando 83,95% de todas as despesas empenhadas no período.

• REMUNERAÇÃO COM PESSOAL

Os gastos com remuneração a pessoal até o terceiro trimestre de 2022 totalizaram R\$ 395.337.548,30, sendo composto principalmente por vencimentos e salários de ativos civis – RPPS e gratificações. A seguir, a tabela detalha a composição dos gastos com remuneração a pessoal no exercício.

REMUNERAÇÃO COM PESSOAL - COMPOSIÇÃO		2022	Análise Vertical (AV)
3.1.1.1.1.00.00	REMUNERACAO A PESSOAL ATIVO CIVIL - RPPS	R\$ 390.901.017,47	-
3.1.1.1.1.01.00	VENCIMENTOS E SALARIOS	R\$ 172.739.450,62	43,69%
3.1.1.1.1.02.00	ABONOS	R\$ 1.819.391,75	0,46%
3.1.1.1.1.03.00	ADICIONAIS	R\$ 939.468,28	0,24%
3.1.1.1.1.04.00	GRATIFICACOES	R\$ 155.232.007,20	39,27%
3.1.1.1.1.05.00	FERIAS - RPPS	R\$ 20.924.009,86	5,29%
3.1.1.1.1.06.00	13. SALARIO - RPPS	R\$ 31.856.090,13	8,06%
3.1.1.1.1.09.00	SENTENCAS JUDICIAIS - PESSOAL ATIVO RPPS	R\$ 4.990.715,52	1,26%
3.1.1.1.1.99.00	OUTROS VENC.E VANTAG.FIXAS E VARIAVEIS RPPS	R\$ 2.399.884,11	0,61%
3.1.1.2.1.00.00	REMUNERACAO A PESSOAL ATIVO CIVIL - RGPS	R\$ 4.402.295,14	-
3.1.1.2.1.01.00	VENCIMENTOS E SALARIOS	R\$ 4.401.647,23	1,11%
3.1.1.2.1.05.00	FERIAS - RGPS	R\$ 647,91	0,0002%
3.1.1.3.1.00.00	REMUNERACAO A PESSOAL ATIVO MILITAR - RPPS	R\$ 34.235,69	-
3.1.1.3.1.09.00	SENTENCAS JUDICIAIS - PESSOAL ATIVO MILITAR	R\$ 34.235,69	0,009%

TOTAL	R\$ 395.337.548,30	100,00%
-------	--------------------	---------

• RESTOS A PAGAR

Conforme disposto no artigo 67 do Decreto nº 93.872, de 23 de dezembro de 1986, os **restos a pagar não processados** se referem às despesas que, embora empenhadas, não foram liquidadas até 31 de dezembro, enquanto os **restos a pagar processados** dizem respeito às despesas que foram empenhadas e liquidadas até esta data, mas que ainda não foram pagas.

Conforme anexos I e II, do Balanço Orçamentário, no encerramento do exercício de 2021, o IFCE possuía em restos a pagar não processados o montante de R\$ 34.249.409,25 inscritos no final de 2021 e R\$ 18.922.631,29 reinscritos de exercícios anteriores. Os restos a pagar processados somaram R\$ 63.284.597,96 inscritos no exercício de 2021 e R\$ 213.855,96 reinscritos de exercícios anteriores.

RESTOS A PAGAR	Inscritos em 31/12/2021	Inscritos em exercícios anteriores	Pagos em 2022		Cancelados em 2022		Saldo	
Restos a pagar não processados	34.249.409,25	18.922.631,29	34.245.353,72	64,40%	1.854.476,63	3,49%	17.072.210,19	32,11%
Restos a pagar processados (e não processados liquidados)	63.284.597,96	213.855,96	63.361.959,51	99,79%	40.593,65	0,06%	95.900,76	0,15%

Até o terceiro trimestre de 2022, o IFCE pagou 64,40% dos restos a pagar não processados e 99,79% dos restos a pagar processados. Durante o exercício ocorreu o cancelamento de 3,55% dos restos a pagar. O saldo pendente até a data de 30/09/2022 é de 32,26% do total que havia sido inscrito, sendo R\$ 17.072.210,19 de restos a pagar não processados e R\$ 95.900,76 de restos a pagar processados.

BALANÇO FINANCEIRO (BF)

O Balanço Financeiro evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os recebimentos e pagamentos extraorçamentários. Computam-se nele os restos a pagar inscritos, nos ingressos extraorçamentários, e pagos, nos dispêndios extraorçamentários. Há ainda a demonstração dos saldos de recursos financeiros em caixa do exercício anterior e o saldo a iniciar o exercício seguinte, possibilitando a apuração do resultado financeiro do exercício.

INGRESSOS			ANÁLISE HORIZONTAL	ANÁLISE VERTICAL
ESPECIFICAÇÃO	2022	2021		
Receitas Orçamentárias	1.665.136,54	524.776,64	217,30%	0,16%
Ordinárias	-	-	-	-
Vinculadas	2.445.512,98	527.725,44	363,41%	0,24%
Educação	66.008,66	100.897,70	-34,58%	0,01%
Previdência Social (RPPS)	-	-	-	-
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	2.379.504,32	426.827,74	457,49%	0,23%

(-) Deduções da Receita Orçamentária	-780.376,44	-2.948,80	26364,20%	-0,08%
Transferências Financeiras Recebidas	670.192.537,57	642.319.856,67	4,34%	65,41%
Resultantes da Execução Orçamentária	603.138.449,11	561.628.863,68	7,39%	58,86%
Repasso Recebido	560.466.897,10	528.406.668,68	6,07%	54,70%
Sub-repasso Recebido	42.671.552,01	33.222.195,00	28,44%	4,16%
Independentes da Execução Orçamentária	67.054.088,46	80.690.992,99	-16,90%	6,54%
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	65.662.417,63	78.981.372,68	-16,86%	6,41%
Demais Transferências Recebidas	57,96	-	-	0,00%
Movimentação de Saldos Patrimoniais	1.391.612,87	1.709.620,31	-18,60%	0,14%
Aporte ao RPPS	-	-	-	-
Aporte ao RGPS	-	-	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	290.480.272,95	165.451.822,27	75,57%	28,35%
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	44.602.756,35	37.582.204,67	18,68%	4,35%
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	244.952.787,10	126.912.662,80	93,01%	23,91%
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	595.039,12	725.999,37	-18,04%	0,06%
Outros Recebimentos Extraorçamentários	329.690,38	230.955,43	42,75%	0,03%
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	2,64	896,00	-99,71%	0,00%
Arrecadação de Outra Unidade	329.687,74	230.059,43	43,31%	0,03%
Saldo do Exercício Anterior	62.322.868,55	56.681.742,10	9,95%	6,08%
Caixa e Equivalentes de Caixa	62.322.868,55	56.681.742,10	9,95%	6,08%
TOTAL	1.024.660.815,61	864.978.197,68	18,46%	100,00%

DISPÊNDIOS			ANÁLISE HORIZONTAL	ANÁLISE VERTICAL
ESPECIFICAÇÃO	2022	2021		
Despesas Orçamentárias	812.737.090,49	657.462.670,38	23,62%	79,32%
Ordinárias	732.163.318,93	593.530.583,21	23,36%	71,45%
Vinculadas	80.573.771,56	63.932.087,17	26,03%	7,86%
Educação	449.238,37	35.842,17	1153,38%	0,04%
Seguridade Social (Exceto Previdência)	-	34.206.787,00	-	-
Previdência Social (RPPS)	78.874.516,79	29.186.165,00	170,25%	7,70%
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	1.250.016,40	503.293,00	148,37%	0,12%
Transferências Financeiras Concedidas	71.912.271,08	65.162.163,94	10,36%	7,02%
Resultantes da Execução Orçamentária	42.675.449,61	33.558.850,34	27,17%	4,16%
Repasso Concedido	3.897,60	-	-	0,00%
Sub-repasso Concedido	42.671.552,01	33.222.195,00	28,44%	4,16%
Repasso Devolvido	-	336.655,34	-	-
Independentes da Execução Orçamentária	29.236.821,47	31.603.313,60	-7,49%	2,85%
Transferências Concedidas para Pagamento de RP	28.832.936,53	31.259.658,37	-7,76%	2,81%
Demais Transferências Concedidas	5.675,58	10.003,10	-43,26%	0,00%
Movimento de Saldos Patrimoniais	398.209,36	333.652,13	19,35%	0,04%
Aporte ao RPPS	-	-	-	-
Aporte ao RGPS	-	-	-	-
Pagamentos Extraorçamentários	98.358.015,21	103.822.363,99	-5,26%	9,60%
Pagamento dos Restos a Pagar Processados	63.361.959,51	61.234.440,23	3,47%	6,18%
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	34.245.353,72	41.878.718,46	-18,23%	3,34%
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	750.701,98	709.205,30	5,85%	0,07%
Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-	-	-
Saldo para o Exercício Seguinte	41.653.438,83	38.530.999,37	8,10%	4,07%
Caixa e Equivalentes de Caixa	41.653.438,83	38.530.999,37	8,10%	4,07%
TOTAL	1.024.660.815,61	864.978.197,68	18,46%	100,00%

NOTAS EXPLICATIVAS - BF

• RESULTADO FINANCEIRO

O Resultado Financeiro é apurado como indicador de equilíbrio financeiro, verificado através de dois métodos: (I) comparação do saldo em caixa entre o exercício atual e o anterior; (II) as

receitas orçamentárias e demais ingressos do exercício deduzidos as despesas orçamentárias e demais dispêndios do exercício vigente.

Apuração do Resultado Financeiro - Modo 1:

Apuração do Resultado Financeiro			
Caixa e Equivalentes de Caixa	2022	2021	AH
Saldo para o Exercício Seguinte	41.653.438,83	38.530.999,37	8,10%
(-) Saldo do Exercício Anterior	62.322.868,55	56.681.742,10	9,95%
(=) Resultado financeiro do período	-20.669.429,72	-18.150.742,73	13,88%

Apuração do Resultado Financeiro - Modo 2:

Apuração do Resultado Financeiro			
R-D	2022	2021	AH
Receitas Orçamentárias	1.665.136,54	524.776,64	217,30%
(+) Transferências Financeiras Recebidas	670.192.537,57	642.319.856,67	4,34%
(+) Recebimentos Extraorçamentários	290.480.272,95	165.451.822,27	75,57%
(-) Despesas Orçamentárias	812.737.090,49	657.462.670,38	23,62%
(-) Transferências Financeiras Concedidas	71.912.271,08	65.162.163,94	10,36%
(-) Pagamentos Extraorçamentários	98.358.015,21	103.822.363,99	-5,26%
(=) Resultado financeiro do período	-20.669.429,72	-18.150.742,73	13,88%

O resultado financeiro para o terceiro trimestre de 2022 foi deficitário em R\$ 20.669.429,72, constitui um déficit 13,88% maior que o apurado no mesmo período do exercício anterior. O volume de despesas orçamentárias e pagamentos extraorçamentários superou o total de transferências recebidas e recebimentos extraorçamentários, impulsionando o déficit verificado.

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA (DFC)

A Demonstração dos Fluxos de Caixa evidencia entradas e saídas de caixa em diferentes fluxos financeiros: operacional, investimento e financiamento, com objetivo de demonstrar ao usuário a forma de obtenção e destinação dos recursos financeiros nas atividades da entidade.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA			
ESPECIFICAÇÃO	2022	2021	ANÁLISE HORIZONTAL
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	-2.200.052,15	6.216.029,32	-135,39%
INGRESSOS	672.782.400,97	643.800.692,11	4,50%
Receita Tributária	-	-	-
Receita de Contribuições	-	-	-
Receita Patrimonial	112.223,59	49.706,50	125,77%
Receita Agropecuária	155.141,66	220.270,55	-29,57%
Receita Industrial	-	-	-
Receita de Serviços	1.161.702,17	137.137,00	747,11%
Remuneração das Disponibilidades	146.831,74	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	89.237,38	117.662,59	-24,16%
Transferências Recebidas	-	-	-
Intergovernamentais	-	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-	-
Dos Municípios	-	-	-
Intragovernamentais	-	-	-

Outras Transferências Recebidas	-	-	-
Outros Ingressos Operacionais	671.117.264,43	643.275.915,47	4,33%
Ingressos Extraorçamentários	595.039,12	725.999,37	-18,04%
Transferências Financeiras Recebidas	670.192.537,57	642.319.856,67	4,34%
Arrecadação de Outra Unidade	329.687,74	230.059,43	43,31%
DESEMBOLSOS	-674.982.453,12	-637.584.662,79	5,87%
Pessoal e Demais Despesas	-531.415.169,88	-502.972.297,11	5,65%
Legislativo	-	-	-
Judiciário	-	-	-
Essencial à Justiça	-	-	-
Administração	-187.224,53	-	-
Defesa Nacional	-	-	-
Segurança Pública	-533.372,09	-	-
Relações Exteriores	-	-	-
Assistência Social	-	-	-
Previdência Social	-61.455.327,65	-59.313.558,79	3,61%
Saúde	-	-	-
Trabalho	-	-	-
Educação	-467.293.521,40	-442.896.242,33	5,51%
Cultura	-	-	-
Direitos da Cidadania	-100.000,00	-	-
Urbanismo	-	-	-
Habitação	-	-	-
Saneamento	-	-	-
Gestão Ambiental	-	-	-
Ciência e Tecnologia	-277.000,00	-	-
Agricultura	-1.050.866,10	-	-
Organização Agrária	-514.262,09	-343.188,89	49,85%
Indústria	-	-	-
Comércio e Serviços	-	-	-
Comunicações	-	-	-
Energia	-	-	-
Transporte	-	-	-
Desporto e Lazer	-	-416.921,50	-
Encargos Especiais	-3.598,66	-3.281,60	9,66%
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	2,64	896,00	-99,71%
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-	-
Transferências Concedidas	-70.904.310,18	-68.740.996,44	3,15%
Intergovernamentais	-	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-	-
A Municípios	-	-	-
Intragovernamentais	-70.780.789,18	-68.609.185,44	3,17%
Outras Transferências Concedidas	-123.521,00	-131.811,00	-6,29%
Outros Desembolsos Operacionais	-72.662.973,06	-65.871.369,24	10,31%
Dispêndios Extraorçamentários	-750.701,98	-709.205,30	5,85%
Transferências Financeiras Concedidas	-71.912.271,08	-65.162.163,94	10,36%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-18.469.377,57	-24.366.772,05	-24,20%
INGRESSOS	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-	-
DESEMBOLSOS	-18.469.377,57	-24.366.772,05	-24,20%
Aquisição de Ativo Não Circulante	-17.980.242,65	-24.159.530,44	-25,58%
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-489.134,92	-207.241,61	136,02%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-	-
INGRESSOS	-	-	-

Operações de Crédito	-	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Dependentes	-	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-	-
DESEMBOLSOS	-	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-20.669.429,72	-18.150.742,73	13,88%
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	62.322.868,55	56.681.742,10	9,95%
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	41.653.438,83	38.530.999,37	8,10%

Em comparação ao terceiro trimestre do exercício anterior, a geração líquida de caixa e equivalentes de caixa foi menos eficiente no exercício atual, apresentando um déficit maior que no exercício anterior, como vemos na análise horizontal acima.